

O Presente programa é composto por 4 eixos: Intervenção, Produção de Conhecimento, Relações Internacionais e Estruturação e sustentabilidade material do ICE

1- Introdução

O Programa de Ação do ICE para 2019 inscreve-se num contexto em que os ‘riscos sistémicos’ da insustentabilidade se tornam cada vez mais visíveis, com as alterações climáticas, crises migratórias e o ressurgimento de visões políticas extremistas que comprometem os valores da democracia. Nas políticas educativas públicas, a Educação para a Cidadania, para a Sustentabilidade Ambiental e Desenvolvimento, tem vindo a ganhar centralidade com a construção de referenciais comuns, designadamente no âmbito da Igualdade de Género, Direitos Humanos, Ambiente e Interculturalidade, a par de medidas e regulamentação no âmbito do combate ao insucesso escolar e abandono, de flexibilização e autonomia das escolas na gestão do currículo. Por outro lado, os profissionais e técnicos da educação debatem-se com o envelhecimento na profissão, alguma desmotivação confrontada com “novas” exigências e desafios, sem que haja uma reflexão e mobilização de saberes, metodologias e experiências anteriormente desenvolvidas, e que podem constituir um património e memórias indutoras de futuro.

Em 2019 propomos que a continuidade da intervenção e a elaboração de novas propostas se desenvolva a partir da reflexão e mobilização do capital de experiências e património acumulado do ICE. Este afigura-se como contributo do projeto associativo que protagonizamos para a criação de estratégias e construção de alternativas de desenvolvimento sustentável, de competências cívicas e de participação democrática a partir de processos educativos em diferentes contextos escolares e na sua complementaridade com contextos da educação não formal, em diversas regiões do país, na perspetiva de uma progressiva criação de comunidades de aprendizagem.

Na continuidade das causas transversais que têm mobilizado o ICE, desde 1992 até hoje, continuaremos a centrar a intervenção na densificação da democracia, construindo espaços para o seu exercício efetivo e não apenas formal e de delegação, promovendo a participação na escola, na polis, nos diversos contextos e quotidianos: do trabalho, da família, das instituições, do espaço público.

Continuaremos a centrar-nos no território como ator educativo, sem esquecer a sua permeabilidade e interdependência crescente a dinâmicas transnacionais de um mundo em mudança, em que as fragilidades, mas também as forças se constroem localmente para agir globalmente. Em contextos periféricos, continuamos a promover condições para processos educativos desescolarizados, sem abdicar da escola enquanto referência quotidiana e potencial democrático, reivindicando a sua defesa como bem público e também espaço de cidadania dos seus profissionais.

2- Intervenção

Optamos por elencar sem exaustividade os projetos, dinâmicas e atividades previstas para 2019, decorrentes da continuidade de processos em curso ou correspondendo a novas propostas,. Destacam-se apenas os mais estruturantes da intervenção.

REDES – candidatura ao Programa Cidadãos Ativ@s, eixo 1 *Fortalecer a Cultura democrática e a consciência cívica*, no âmbito da educação para a cidadania e sustentabilidade, com resultados a conhecer em fevereiro (2019-2021)

Parceria entre o o ICE (coordenador e promotor) e as associações K-evolution, Flor de Murta, SEIS, AMRS, Agrupamento de Escolas, Junta de Freguesia de S. Sebastião. Projeto a desenvolver em Setúbal.

SIGA – Setúbal Interinstitucional Gera Ação, no âmbito CLDS.– Contrato Local de Desenvolvimento Social (agosto 2016- julho 2019) em parceria com a SEIES- Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social (coordenação), APACCF - Associação de Professores e Amigos das Crianças de Casal e Figueiras e CSPSS – Centro Social Paroquial de S. Sebastião: continuação do trabalho em rede, transversal, envolvendo famílias, redes de apoio social no âmbito da educação, emprego e qualificação profissional; saúde e bem-estar.

Sob responsabilidade específica do ICE decorre o trabalho com escolas do 1º ciclo (crianças e professores), famílias e dinâmicas intergeracionais em torno de processos educativos. Em 2019 está prevista a construção de um **Recurso Pedagógico Sobre Cidadania**, continuar a intervenção na Gambia, tertúlias com os idosos, famílias, escola...**Canastra das histórias, GPS** – apresentação de carta da cidade concebida por alunos, e **O Que é?** Atividades em períodos não letivos com crianças e jovens dos 6 aos 18 anos;

Quinta de Educação e Ambiente, nascida na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha e viabilizada pela parceria construída entre o Instituto das Comunidades Educativas, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André.

Em 2019 prosseguirão as dinâmicas em curso, envolvendo actualmente 470 crianças (195 do pré-escolar e 275 do 1º ciclo) e 27 educadores e professores, designadamente:

Aulas de campo, cinco para cada um dos nove/ dez grupos envolvidos (cada com duas turmas em simultâneo), tendo como grande temática” o Património Local”, com actividades diversificadas de acordo com os conteúdos programáticos e o plano de ação, precedidas pela exploração em sala de aula, constituindo as actividades a motivação para as diferentes áreas curriculares / programáticas:

Percursos Pedestres e de Barco na Reserva Natural;

Actividades lúdicas de promoção da **percepção ambiental**: perceber o ambiente em que se está localizado, aprendendo a protegê-lo e a cuidá-lo;

Actividades de Reciclagem / Reutilização nomeadamente o fabrico de papel e de sabão

“Modos de Fazer” Tradicionais: as crianças aprendem com os mais velhos, a confeccionar alguns produtos locais, algumas técnicas

agrícolas e a recolha, tratamento e utilização de plantas para fins aromáticos e medicinais.

Atelier de Experimentações no decorrer das Aulas de Campo.

Atividades na Horta: motivar para a aquisição/ aplicação de conceitos matemáticos a partir da proposta inicial de aprender a cultivar.

Produção de materiais: publicação de uma brochura, no final do ano letivo, fruto do trabalho realizado com e pelas crianças nas aulas de campo e na exploração das mesmas em sala de aula;

Campo de Férias: campos de férias na interrupção das aulas na Páscoa e durante o mês de julho (previstas 18 crianças).

CENTURIUM – Projeto Educativo e Plataforma de Flexibilização Curricular trabalhando, a partir dos jogos romanos de tabuleiro, as competências e aprendizagens essenciais e transversais nos domínios da matemática, do português e do património, incentivando praticas de autonomia e formação cidadã na escola em interação com a comunidade. Projeto de âmbito nacional, já enraizado no Minho e na Área Metropolitana do Porto, envolvendo Centros de Formação, Câmaras Municipais, museus, escolas e agrupamentos, Associações de Pais, Associações de Professores, Associações de Empresas APPACDM. Existindo desde 2008, foi integrado no ICE em 2018-19. A partir da motivação em torno de Torneios de Jogos Romanos de Tabuleiro, implica a formação de professores, mobilização de turmas, trabalho com famílias, com incidência em territórios TEIP.

https://pt-pt.facebook.com/pg/CenturiumTorneioJRT/photos/?ref=page_internal

Prosseguir projetos/dinâmicas locais / regionais aprofundando parcerias institucionais e de ação existentes e/ou potenciais:

- **GPI (Grande e Pequenos em Interação)** – Em coordenação com a Câmara Municipal de Setúbal e tendo como parceiros instituições de idosos e escolas. Os Idosos deslocam-se às salas do Pré-escolar e 1º Ciclo numa perspetiva de valorização dos saberes dos mais velhos e paralelamente de facilitação das relações intergeracionais, promovendo, assim, uma atitude positiva face ao envelhecimento. Pretende-se neste ano letivo alargar o número de instituições de idosos e contamos com os Agrupamentos: Luísa Todi e Du Bocage, num total de 10 turmas.

- Projetos de **Mediação Leitora para bebés, crianças e jovens** (desde 2013, Braga, Matosinhos e Famalicão): "**O Cesto dos Livros**", "**A Barrigada de Histórias**", "**À Roda dos Livros e da Leitura**": promoção da literacia pela produção de estratégias para a implementação e dinamização de projetos educativos a partir da promoção do livro e da leitura para a infância e da formação de mediadores abrangendo as vertentes da cidadania, da intergeracionalidade, da formação e da inovação pedagógica. Formação informal e formal de Educadoras / Professores / Auxiliares / Pais. Envolve bebés a partir dos 4 meses, crianças dos 3 aos 10 anos, jovens dos 10 aos 14 anos. Parcerias com Patronato Nossa Sr.ª da Luz, Centro Social da Paróquia de Ferreiros,. Agrupamentos de Escolas Dr. Francisco Sanches, Mosteiro e Cávado, Prado, Parafita, Santa Bárbara, Gondifelos.

- Projeto **CENAS e CIÊNCIA** - uma articulação entre Ciência e Literatura para a Infância (de 2018 até agosto de 2020). Parceria: Município de Terras de Bouro, TecMinho, Universidade do Minho – Escola de Ciências, Instituto de Educação, Centro de

Investigação em Estudo da Criança, Centro de Química, Editora Planeta Tangerina e ICE.

Todos os Jardins-de-infância e Escolas do 1ºciclo do Município de Terras de Bouro

https://cenasciencias.wixsite.com/cenasciencias/colaboracoes?fbclid=IwAR1jJu4RzsYDVLMF4Wy7PnZSMuFLXaOzsTyhEqBpCKAjUyBxg4_1qOvy54

- **TERRA de DIREITOS** – parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação (promotora), o Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos (1º Ciclo e jardins-de-infância, envolvendo educadores, professores e crianças, a Câmara Municipal de Coruche, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)- Instituto de Educação da Universidade do Minho e o ICE. (junho 2018 a junho 2020). O projeto visa três resultados: a dinamização de atividades com alunos sobre Direitos das Crianças, planificadas em escolas de diferentes concelhos portugueses; a consciencialização

e mobilização de crianças em vários pontos do país, através de atividades de educação para os Direitos da Criança; a disseminação de referências teórico-práticas de dinamização de ações de Educação para a Cidadania Global. Em Setúbal o trabalho é desenvolvido com os Agrupamentos: Ordem de Santiago (TEIP), Luísa Todi e Sebastião da Gama, num total de 12 turmas. Continuidade das sessões mensais com as turmas envolvidas, iniciando-se a preparação do Congresso de Crianças e construção de referenciais previstos para 2020. <http://www.fecongnd.org/project/terra-dos-direitos/>

- **Cres(SER)** - Continuidade do projeto de formação de profissionais de saúde, das creches e famílias na zona de Águeda. Parceria de ação entre Centro de Saúde de Águeda, Câmara Municipal, ICE e serviços de âmbito local e de intervenção comunitária (2017-2019)

Prosseguir e dar continuidade ao trabalho no âmbito da Interculturalidade, através de projetos específicos ou através da participação e animação em redes locais:

- disseminação do Kit Pedagógico “Romano Atmo” - ICE e AMUCIP;
- participação em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal no *Maio Diálogo Intercultural* e *Mundos ao Largo* conjuntamente com associações e comunidades imigrantes, e no grupo *Para Além da História Única* com as comunidades ciganas (Setúbal); animação de grupos informais de crianças ciganas (Minho, nos Bairros de Stª Tecla e Enguardas; Setúbal, Bela Vista)
- *A Feira de Projetos Educativos da Moita* com a comunidade educativa e a Câmara Municipal da Moita;

Prosseguir as dinâmicas de mobilização dos “maiores” em interação com o grupo EnvelheSeres e o grupo IN2SET:EnvelhecimentoAtivoeQualidadedeVida:

- Animação de Tertúlias;
- Grupo de Teatro: continuação do trabalho regular e organização de pequenas performances;
- Reforçar dinâmicas de intergeracionalidade;
- Construir e dar visibilidade política e pública às preocupações e reivindicações dos maiores como afirmação cidadã específica.

3- Produção de conhecimento

Em 2019 prosseguimos a intenção da produção de saber a partir da experiência como núcleo de todos os processos educativos, nomeadamente, mantendo o objetivo da produção de Memórias Descritivas dos projetos ICE, de forma a construir pensamento estratégico mas também a procurar financiamentos e acrescer a visibilidade e difusão do trabalho relevante de anos anteriores.

Encontro Internacional (setembro/outubro) em torno da **inclusão, cidadania e educação**, associado ao património do ICE, mobilizando protagonistas e parceiros nacionais e internacionais, saberes e experiências desde o projeto ECO precursor do ICE à atualidade, refletindo esse património à luz dos desafios atuais e do seu contributo para produção de novas propostas de ação. Espaço de mobilização interna de sócios, militantes e ativistas, de visibilidade institucional e de sistematização de conhecimento. Constituição de um grupo de trabalho para a sua organização, procurando as parcerias e recursos necessários à sua concretização. Iniciativa a divulgar em maio.

Cadernos ICE: Organizar a disponibilização on-line dos números 1 ao 9; Divulgar o Caderno 10; passagem a e-book da produção editorial do ICE e organizar novo Caderno associado Encontro Internacional previsto para setembro/outubro;

Prosseguir a reformulação do **site** e da **página do facebook**, reorganizando a produção da atualização de conteúdos.

Prosseguir a edição trianual do **notICEas** como instrumento de difusão de informação e partilha de saberes e experiências a nível interno aos sócios e ativista do ICE, mas também como instrumento de visibilidade e apresentação da associação.

Reforçar o papel estratégico do **CPDF – Centro de Formação Comunidades Educativas**, como recurso e dispositivo / mecanismo de reflexão e acompanhamento da intervenção ICE, que potencie as dinâmicas existentes, promova comunidades de aprendizagem e produção de conhecimento e que, nessa medida, contribua para a mobilização de professores enquanto formandos participantes e não como sujeitos passivos.

- Contribuir para um Plano de Formação a partir dos referenciais da cidadania e desenvolvimento /objetivos de desenvolvimento sustentável e da flexibilidade curricular como oportunidade de construção coletiva do currículo, participada por professores /alunos.

Ainda em 2019 integra a oferta acreditada:

- *CENTURIUM* – Formação de Professores no âmbito do projeto Jogos romanos de tabuleio/ plataforma de flexibilização curricular, inclusão e trabalho com a comunidade: ação creditada e em curso em Centros de Formação do Minho e Área Metropolitana do Porto;
- Literacias e cidadania na era digital;
- Ambiente e Cidadania – módulo creditado em articulação com espaços de formação informal ao longo do ano dos professores e educadores envolvidos em dinâmicas afins (Alentejo Litoral e Setúbal)
- Parceria com a ASPEA para ações de curta duração e formação no curso em Educação Ambiental e Sustentabilidade: Aprender fora de portas

4- Relações Internacionais

Projetos transnacionais no espaço europeu, designadamente através de programas ERASMUS+

NESTT - – NEw Settings for Teachers and Training (2016 até 2019-08-31)

<https://teacherstraining.wixsite.com/nestterasmusplus>

Portugal (Minho, ICE, Casa do Professor (coord.), Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches e Agrupamento de Escolas de Maximinos), Polónia, Roménia, Bélgica: formação on-line acreditada pelo ME, cabendo ao ICE a validação de conteúdos. Professores, alunos (346 em Portugal, 545 no total), dirigentes associativos, técnicos de Associações e Investigador.

MOOC do NESTT (até 21 de janeiro 2019): Educadores de Infância, Professores

<https://www.europeanschoolnetacademy.eu/web/yes-i-can-empowering-student-learning>

Laços com os países de língua oficial portuguesa.

- Continuar a manter os laços com dinâmicas e movimentos associativos informais de que são exemplos a colaboração e envolvimento com a associação “Jovem Muito Mais Mundo” do município de Santa Cruz na ilha de Santiago (Cabo Verde) em articulação e através do Centro de Recursos do Instituto da Educação da Universidade do Minho;
- Participação na Comissão Organizadora do Simpósio Luso Brasileiro de Educação de infância (2018 em Aveiro, 2019 Brasil) <https://www.slbei.com/ivslbei-iclabie>
- Continuação do acompanhamento de pós-graduados de Cabo Verde e Brasil inscritos na FPCE-UP e no IE-UM, a participação pontual de colaboradores do ICE em cursos em universidades do Brasil.

5- Estruturação e Sustentabilidade material do ICE

Para operacionalizar este Plano o ICE conta como **recursos humanos**:

- 3 Mobilidades Estatutárias do Ministério da Educação no ano 2018-2019, propondo-se a sua renovação e esforço de ampliação para o próximo ano letivo 2019-20;
- 1 contrato de trabalho por tempo indeterminado, procurando a sua sustentabilidade no âmbito de financiamentos em curso e a conseguir através da aprovação e novas candidaturas de financiamento;
- Prestações de serviços pontuais no âmbito de financiamentos de projetos em curso: Quinta da Educação, candidaturas apresentadas e ou em curso, formação de professores e educadores;
- Acolhimento de estágios, designadamente do IPS;
- Trabalho voluntário e militante de sócios e ativistas do ICE, pressuposto e condição *sine qua non* para a longevidade e continuação do ICE como projeto associativo nas suas múltiplas dimensões: gestão, sustentabilidade financeira, animação de projetos e dinâmicas, construção e mobilização de parcerias, produção de conhecimento, visibilidade institucional.

Condições de **sustentabilidade e suporte financeiro**:

Há uma dimensão estratégica na intervenção do ICE, suportada na rede de militância e parcerias, decisiva para a sua visibilidade e mobilização para causas comuns, produção de reflexão e construção de sinergias, mas com um impacto reduzido na sustentabilidade financeira global do projeto associativo ICE.

São disso exemplos, entre muitos outros, a REEI – Rede de Escolas de Educação Intercultural – AE Francisco Sanches, "CENAS e CIÊNCIA" com a Universidade do Minho e a CMTB, Projetos de Mediação Leitora para bebés, crianças e jovens em Braga, GPI – Grandes e Pequenos em Interação em Setúbal, TERRA de DIREITOS – parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação (2018-20), ou a participação nas múltiplas estruturas locais de parcerias como Comissões Sociais de Freguesia, Conselhos Locais de Ação Social – CLAS.

No entanto, estas dimensões de intervenção, fundamentais e inscritas na singularidade do projeto associativo que nos distingue, são apenas possíveis, na medida em que se consigam financiamentos e apoios plurianuais que, por um lado, suportem as despesas inerentes às atividades propostas e, por outro, garantam igualmente alguma estabilidade material e de recursos afetos globalmente à associação.

Neste âmbito, para 2019, destacam-se:

- A continuidade da cedência gratuita de instalações pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Renovação e ampliação das Mobilidades Estatutárias autorizadas pelo Ministério da Educação;
- Continuidade e conclusão do Projeto SIGA, no âmbito de um Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS (até julho de 2019), esperando-se no ano em curso a regularização de financiamentos em atraso que as entidades parceiras, incluindo o ICE, adiantaram (2018);
- A continuidade do protocolo de apoio e suporte em torno da Quinta da Educação e dos seus projetos: Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Junta de Freguesia de Santo André;
- Garantir a aprovação de novas candidaturas plurianuais e/ou específicas (REDES, outras a apresentar, designadamente no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s e EEAs Grants, Fundações GulbenKian e Aga Khan);
- Participação em novos programas ERASMUS+;
- Garantir o financiamento das despesas inerentes ao Encontro Internacional previsto para setembro/outubro (Instituto Camões, Fundações, mecenato, ...);
- Garantir as condições de autofinanciamento ao Projeto *Centurium*, designadamente no suporte à edição do respetivo Jogo como recurso educativo;
- Manutenção de apoios pontuais por parte de empresas em torno de dinâmicas locais, como a SECIL ou a REPSOL;
- Apoios pontuais às atividades com diversas Uniões de Freguesias com as quais trabalhamos;
- A continuidade e alargamento da angariação dos 0,5% do IRS por parte de sócios e ativistas, cabendo-nos divulgar e propagandear essa necessidade de forma a alargar o número de contributos;

- O pagamento de quotas e donativos por parte dos sócios, colaboradores e amigos do ICE, esperando-se a sua regularidade, tendo-se iniciado um processo de atualização de dados e regularização de sócios.